

Melhores técnicas disponíveis (MTD's)

Nos termos do Art.º 10º do Diploma PCIP, a Licença Ambiental tem em consideração documentos de referência sobre as Melhores Técnicas Disponíveis (**MTD**), denominados BREF'S.

Para a atividade de suinicultura, considera-se - *Reference Document on Best Available Techniques Rearing of Poultry and Pigs*. Específico para este sector de atividade.

Com base no documento acima referido, em conformidade com as MTD, passamos a citar um conjunto de técnicas implementadas na Provipor:

TECNICAS GERAIS**1. Eleição da localização da exploração; (bref.s 4.1.1)**

A unidade está situada em zona rural de solos sem utilidade agrícola, suficientemente afastada de zonas urbanas e de linhas de água.

Também, a proximidade ao matadouro municipal, destino quase exclusivo da sua produção, e da Finanças Agro-Alimentar, SA, produtora de rações, asseguram uma utilização económica e racional dos meios de transporte.

2. Formação da equipa de trabalho; (bref.s 4.1.2)

A instalação foi projetada e instalada por empresas especializadas, nomeadamente Equiporave e PIC (Pig Improvement Company), que aconselharam o melhor "Know-how" em edificações, equipamentos, técnicas de manejo e nutricionais aplicáveis.

A empresa mantém desde o início da sua atividade um contrato de cooperação e assistência técnica com a PIC, que anualmente nos visita para inspeção dos procedimentos, sua atualização e implementação de novas técnicas.

3. Plano de emergência; (bref.s 4.1.5)

A proximidade dos Bombeiros da Ribeira Grande e do Hospital permitem uma assistência rápida para situações graves.

Para o combate inicial, extintores e bocas de incêndio bem distribuídos na exploração, assim como, a formação dada nesta área aos colaboradores, colmatam em primeira frente um foco de incêndio.

4. Reparação e Manutenção; (bref,s 4.1.6)

O programa de manutenção inclui lubrificações e manutenções adequadas aos equipamentos, da substituição atempada de rolamentos e de uma reação pronta na eliminação de fugas nos circuitos.

5. Maneio alimentar; (bref,s 4.2)**(bref,s 4.2.1)**

Melhoria da qualidade do alimento composto para os animais.

Utilização de baixos teores proteicos e de fósforo, além de incorporação de enzimas (Fitases) que favorecem a absorção do fosforo pelos animais.

Digestibilidade melhorada pelo uso de cereais expandidos e rações granuladas.

Estas boas práticas devem-se à cooperação entre a Provipor e o fornecedor de rações.

(bref,s 4.2.2)

Praticamos a gestão nutricional, ministrando os alimentos baseados em dietas apropriadas às diferentes fase de desenvolvimento dos animais.

6.Uso eficiente da água; (bref,s 4.3)

A leitura periódica dos contadores de água, em todas as entradas a partir da rede pública, para a monitorização dos consumos mensais de água e respetiva análise comparativa, permitem detetar eventuais desvios causados por fugas de água nas tubagens, torneiras, bebedouros e outros equipamentos;

Uso de equipamentos de lavagem de alta pressão e mínimo caudal.

Adoção de bebedouros de baixa pressão e débito.

Utilização. de bebedouros de ultima geração.

Vigilância contínua sobre possíveis derrames e rápida reparação.

7.Uso eficiente de energia; (bref,s 4.4)

Todos os edifícios da exploração, independentemente das suas especificidades, beneficiam de isolamento térmico. Por outro lado, todos os equipamentos de ventilação, foram calculados por empresas de reconhecida capacidade técnica a saber a Equiporave.

Os sistemas de ventilação e respetivas condutas estão sujeitas a limpezas regulares para manter a eficiência das mesmas.

Na iluminação, adotamos a o uso sistemático de lâmpadas de baixo consumo tipo LED. No exterior existe um sistema automático de controlo da iluminação exterior.

8. Técnicas para redução das emissões dos edifícios; (bref,s 4.6)

Considerando que os fatores mais determinantes para a quantidade e qualidade das emissões são a dieta alimentar e a conceção dos edifícios, a Provipor utiliza rações cuja composição favorece o desenvolvimento dos animais, conforme já referido no ponto 5, sem esquecer as precauções ambientais. Por outro lado, a conceção dos edifícios foi entregue a especialistas de reconhecida competência técnica e ambiental.

O desenho das fossas, pisos dos diferentes pavilhões, ventilação forçada, a correta localização das janelas e a carga de animais por metro quadrado, cumprem as normas de Bem-estar animal e, sempre que necessário, intervimos em função da evolução do conhecimento na área.

9. Técnicas para redução de odores; (bref,s 4.7)

Também aqui a dieta é referida como principal elemento a atuar para a redução do odor. Além disto, primamos pelo rigoroso cumprimento de manejo, sanidade e higiene de animais, e infra-estruturas.

Os dejetos são rapidamente transportados e processados por tratamento anaeróbico, biogas, pelo que os odores libertados são consideravelmente reduzidos comparativamente com outro qualquer método.

10. Tratamento anaeróbico dos efluentes numa estação de biogás; (bref,s 4.9.6)

Já descrito nas atividades associadas. Destacamos, contudo, as vantagens do processo:

- Redução da carga orgânica em 30 a 40%
- Redução da patogenicidade dos estrumes
- Redução das emissões de odores
- transformação do N em NH₃.
- redução do efeito de estufa com diminuição das emissões de CH₄.
- neutralização das lamas residuais.

11. Tratamento de resíduos (bref,s 4.12).**Resíduos líquidos (bref.s 4.12.1)**

Todos os resíduos líquidos (domésticos, lavabos, balneários, etc...) são tratados em fossa séptica e encaminhados para poços absorventes que tem desempenhado eficazmente a sua função.

Resíduos sólidos (bref.s 4.12.2)

Os sólidos (papel, cartão) são processados pela vermicultura na Agraçor. Os restantes resíduos são encaminhados para o parque temporário situado na Agraçor de onde seguem para operadores credenciados.

O esforço feito pela Provipor e pela Agraçor, no âmbito do proposto nas MTD's concretamente capítulo 4 e 5, coloca-nos em boa posição na adoção dos princípios e na tangibilidade dos fins.

Reconhecemos porém, que há sempre algumas medidas a implementar. Contudo, na conjuntura económica actual de crise generalizada, não nos parece possível um maior esforço nesta área tão vasta e complexa, onde mostramos obra feita.

Registe-se pela relevância e prestígio internacional que neste âmbito, indiretamente, pelas ligações da Provipor à Agraçor, na procura constante de soluções para os problemas inerentes à sua atividade e ciente da importância do seu Know-how em relação a questões ambientais transversais a toda a sociedade, a empresa, em resposta a um convite recebido, constituiu-se recentemente, como membro do Advisory Board da INCOVER certos da mais-valia desta associação de interesses, como observador, e do potencial em termos do que se poderá aproveitar para a nossa atividade no âmbito das **Melhores Técnicas Disponíveis (MTD's)**.

Tem como parceiros Nacionais na Advisory Board, o Grupo ADP – Águas de Portugal, que desenvolve uma função estruturante no setor do ambiente em Portugal com atividade nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). INCOVER é um projeto de colaboração entre parceiros da Dinamarca, Alemanha, Reino Unido, França, Portugal e Espanha financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Horizonte 2020 Investigação e Inovação.

Considerando os problemas globais de escassez de água e os elevados custos de manutenção e operação dos sistemas de tratamento de águas residuais, o conceito INCOVER foi desenhado para transformar o tratamento de águas residuais de uma mera necessidade primária de tecnologia sanitária numa indústria de recuperação de bio-produtos e num processo de fornecimento de água reciclada.

Referimos o link para o website do projeto com toda a informação disponível: esquemas, parceiros, objetivos do projeto, etc.: <http://incover-project.eu/>